



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

ATA Nº 043/89

.....Aos sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, na sala de reuniões da mesma, sita na Av. 25 de Julho nº 202, sob a Presidência do vereador José Claucir Cunha dos Santos e contando com a presença dos seguintes senhores vereadores: PFL: José Claucir Cunha dos Santos, Francisco Bernardo Mezzomo, Erni João Zatti e Geraldo Arnaldo Peccin. PMDB: José Maurício Rodrigues, Francisco Carlos Calza, Oldemar Carlos Palharini e Nestor Magon. Verificando a existência de quorum, o Presidente, sob a proteção de Deus, deu por iniciados os trabalhos da sessão ordinária desta data, solicitando que a secretaria procedesse com a leitura da ata da reunião anterior que, após lida, foi aprovada. EXPEDIENTES: Projeto de Lei nº 01 - Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a dar incentivos à indústria sem similar e dá outras providências". Projeto de Lei nº 02 - Projeto de Lei que "Dispõe sobre alterações introduzidas na Lei Municipal nº 86/65 de 09 de setembro de 1965 - Conselho do Plano Diretor". Projeto de Lei nº 03 - Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a conceder trinta e cinco por cento de reajuste salarial aos vencimentos dos funcionários, servidores, professores, secretários municipais e dá outras providências". Apresentação e votação de duas EMENDAS SUBSTITUTIVAS, ambas de autoria do vereador Geraldo Arnaldo Peccin, que fazem referência ao Projeto de Lei nº 02. Uma substitui a redação do artigo quarto do Projeto, na descrição das entidades ou representantes e outra que substitui a redação do artigo segundo do referido projeto. ORDEM DO DIA: Em apreciação do projeto de Lei nº 01, teve o parecer unânime dos vereadores e foi assinado pela comissão especial nas pessoas dos seguintes senhores vereadores: Geraldo Arnaldo Peccin, José Maurício Rodrigues e Erni João Zatti. Em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 02, o qual foi lido novamente, foi aprovado por maioria simples e foi assinado pelas pessoas dos seguintes senhores vereadores: Francisco Bernardo Mezzomo, Oldemar Carlos Palharini e Erni João Zatti. Foram favoráveis ao projeto na sua íntegra os vereadores José Maurício Rodrigues, Francisco Carlos Calza, Oldemar Carlos Palharini e Nestor Magon. Os vereadores Geraldo Arnaldo Peccin, Erni João Zatti e Francisco Bernardo Mezzomo votaram contra o referido. Em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 03, foi aprovado por unanimidade e foi assinado pela comissão especial nas pessoas dos seguintes senhores vereadores: Francisco Bernardo Mezzomo, Francisco Carlos Calza e Erni João Zatti. Em discussão e votação as duas emendas substitutivas do vereador Geraldo Peccin, ambas foram rejeitadas. Foram contrários às emendas os vereadores José Maurício Rodrigues, Francisco Carlos Calza, Oldemar Carlos Palharini e Nestor Magon. Foram favoráveis .....

Maria A. Jank

HJ



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) às emendas os vereadores: Geraldo Arnaldo Peccin, Erni João Zatti e Francisco Bernardo Mezzomo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Quando em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 01, o Presidente da Câmara diz que acredita que todo mundo foi beneficiado na área industrial com lotes e similares e não vê porque também não contemplar essa indústria que está no projeto. O vereador Francisco Carlos Calza diz que a indústria será construída, para que os colegas saibam, na Linha Décima, em frente à casa do Treviso, no outro lado do asfalto, sendo a área própria do Treviso. Houve alguns comentários entre os vereadores sobre sua construção e sobre o próprio projeto. O Presidente da Câmara cita o que a indústria pede, conforme o projeto de Lei: projeto, isenção de taxas, isenção de impostos por cinco anos, terraplenagem, máquinas para enchimento dos alicerces, esgoto e doação de toda a brita necessária. O vereador Francisco Carlos Calza esclarece que aonde a referida indústria será construída é continuação da Av. Artur Oscar. Diz também que as balas e bombons fabricados pela indústria são produtos dietéticos. Quando da apreciação e votação do projeto de Lei nº 02, juntamente com as duas emendas de autoria do vereador Geraldo Peccin que se referem a este projeto, o Presidente diz que gostaria de colocar o projeto em separado das emendas para não causar transtorno. Depois, diz que coloca tudo junto, com ou sem emenda. O vereador Erni João Zatti pede para que sejam lidas, novamente, as emendas. O vereador José Mauricio Rodrigues cita a possibilidade da leitura, inclusive, do projeto, devido ao longo tempo que foi apresentado. O Presidente da Câmara e, em seguida, a Secretaria, fazem a leitura do projeto de lei. Após o término da leitura, o Presidente da Câmara diz que gostaria de questionar o autor da emenda, o vereador Geraldo, se a emenda tem o único objetivo de suprimir a Secretaria de Educação e pôr uma aditiva onde entra o Tabelionato. O vereador Geraldo diz que não é só isso, pois tem mais um vereador de cada bancada. Os vereadores discutem e dizem que já tem esse item. O vereador Geraldo cita o item do projeto onde consta um representante de cada um dos dois partidos, e dá um exemplo: digamos que o Nestor vá para o PT daqui a uns dias. O Presidente da Câmara diz que gostaria só de dizer que, já que veio as duas emendas de supressão, sem querer ensinar a ninguém a fazer emenda, mas só para facilitar o trabalho da Câmara, poderia ser feito da seguinte forma: suprimase o item terceiro e oitavo do artigo quarto que passa a ter a seguinte redação, pois diz que assim cita tudo de novo. O vereador Geraldo diz que está bem claro: substitui-se a redação do artigo quarto que passa a ter a seguinte redação, e que não está citado tudo de novo. E diz que tem mais coisas na emenda como: um representante do Tabelionato, que no projeto não tem. E esclarece que

Maria A. Jelrik.

[Signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) são duas emendas, uma delas fala da redação do artigo quarto. O Presidente da Câmara reforça a idéia de que teria sido mais fácil e melhor ter feito da maneira que ele citou anteriormente. O vereador Geraldo argumenta que tem mais modificações, coisas simples, e cita: Secretaria de Saúde e Meio Ambiente do Município, dizendo que o correto é secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente, por exemplo. Então, há aí um erro na composição, na redação do texto, e mexe numa, mexe noutra, acaba mexendo em todo o artigo. O vereador Nestor Magon diz que tem <sup>na</sup> emenda, coisa que quer debater com o vereador Geraldo, quando ele diz <sup>re-</sup>presentante de cada partido, acha que estão estimulando, quanto mais partidos, melhor, e cita um exemplo: se quatro vereadores formam quatro partidos e outros quatro vereadores formam um partido só, estes têm um representante e três vão ficar fora; no entanto, aqueles outros vão ter quatro partidos e todos eles participando. O vereador José Maurício Rodrigues comenta que aí vai inchar demais o Conselho. O vereador Geraldo protesta e diz ao vereador da bancada do PMDB José Maurício Rodrigues, que quem sabe eles façam uma outra emenda e coloquem um vereador só, pois tem duas bancadas e se tiver outra bancada? O vereador Nestor Magon diz que não aprova a emenda do Geraldo neste item, pois não sabia. O vereador Geraldo Peccin diz ao vereador Nestor Magon que não é fator pessoal, pois de qualquer forma ele, como presidente do Lions, está dentro do Conselho, está representando o Plano Diretor, agora tem que ser um pouco coerente, pois pode ser que de repente o Nestor passe para o PT e forme mais uma bancada, porque que o PT não teria espaço? O vereador Nestor Magon protesta, perguntando ao vereador Geraldo se ele acha certo que ele, o Nestor, sendo o único do PT, aí o Quinha passa para o PSDB e o Chico fica no PMDB. Nesse momento, há uma breve discussão entre todos os vereadores. O Presidente da Câmara intervém dizendo que gostaria que normalizasse os trabalhos. Diz que, a partir de agora, vai ser dado um tempo para cada vereador e não vai ter réplica nem tréplica. Acha que estão aqui para discutir uma matéria. Diz ao vereador Nestor que ele apresente seu parecer e depois amém e para o vereador Geraldo da mesma forma. O vereador Geraldo protesta dizendo que o seu parecer é a emenda, não tem amém. O Presidente da Câmara diz que será concedido dois minutos para cada vereador para colocar o seu ponto de vista; encerrou seu ponto de vista, respeite a opinião do próximo e vai à votação, quem decide é o voto. Diz, ainda, que, conforme o regimento, funciona assim. E chama, por ordem, dando início, ao vereador José Maurício Rodrigues. O vereador diz, referindo-se ao Presidente, que não vai querer se utilizar dos dois minutos e vai ficar com o projeto na íntegra, sem acrescentar a emenda, pois a mesma só diz o que já está no projeto, com uma pequena mudança. Continua dizendo que vota pelo pro -

Maria A. Dolnik



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) jeto, com todo o respeito que lhe merece o vereador Geraldo Arnaldo Peccin pela sua dedicação, não vendo porque modificar o projeto na sua essência. Conclui, dizendo que fica com o projeto, na íntegra. O vereador Francisco Carlos Calza diz que, quanto à emenda aditiva que substitui a redação do artigo segundo do projeto pelo seguinte: "O conselho do plano diretor será constituído pelo número respectivo no conteúdo do artigo quarto desse projeto de lei", no original fala em treze e pergunta ao vereador Geraldo se na emenda não são treze também. O vereador Geraldo explica que na emenda não tem número. E continua dizendo que esta emenda completa a emenda que substitui o artigo quarto. E que agora é para votar esta última, depois vem a outra. O vereador Francisco Carlos Calza diz, concluindo, que achou que estivessem sendo votadas as duas agora, juntas. O vereador Oldemar Carlos Palharini, no momento em que lhe foi dada a palavra, disse que daria os dois minutos ao amigo Magon. O Presidente disse que não seria concedido e, referindo-se ao vereador Nestor Magon, pediu para que se pronunciasse. O vereador Nestor Magon disse que, conforme a emenda, teriam mais de treze elementos conforme o número de bancadas, pois se tem nove bancadas terá nove elementos a mais; seriam doze mais nove elementos. O vereador Francisco Calza, intervém, dizendo que seriam sete elementos a mais, se tem nove bancadas, porque duas já tem e daí sete com treze dá vinte e então, no caso de uma votação, poderá dar empate. Diz que tem esse detalhe e que acha que teria que teria que constar um número ímpar. O vereador Nestor Magon diz que o que está dizendo na emenda do Geraldo, está, praticamente, com alguma alteração. O vereador Geraldo diz que com a condição de que essa comissão tenha um Presidente, e o mesmo não tendo direito a voto, fica número ímpar. O Presidente da Câmara diz que jamais teremos nove bancadas e o vereador Nestor Magon diz que nem está questionando isso, só quer dizer que existe a possibilidade. A questão, diz ele, é que não é um número fixo. Então, pode ser estendido a nove como a dois, como existe hoje, havendo a possibilidade de três ou quatro, talvez. O vereador Geraldo concorda com o vereador Nestor na questão de que não é um número fixo e tenta intervir, mas o Presidente da Câmara diz que lhe respeita, mas gostaria que o vereador Nestor concluirisse o pensamento. O vereador <sup>Nestor</sup> diz que não há problema, mas o Presidente protesta dizendo que tem problema sim, com a direção dos trabalhos. O vereador Nestor diz que já falou o que tinha que falar. O vereador Geraldo, para o qual é concedida a palavra, se pronuncia dizendo que como primeiro questionamento que deixou no ar, pergunta à bancada do PMDB se se a mesma fosse extinta ficaria sem representante? É uma suposição, disse. Continua dizendo que, segundo lugar, foi alterado: um vereador de cada partido, foi incluído a participação do .....

Maria A. Joliv



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) tabelionato que é imprescindível e foi retirado a Secretaria Municipal de Educação e foram corrigidas as designações das secretarias municipais, conforme o organograma. Então, o vereador Geraldo diz que achou necessário fazer alteração de todo o artigo quarto e que a outra emenda vem a apoiar esta emenda que foi apresentada. Concluindo, explica que por isso da votação, em primeiro lugar, da emenda em referência ao conteúdo das pessoas que compõem o Conselho e a outra que vai fazer a redação, sem designar número fixo de componentes. O vereador Erni João Zatti diz que acha que quanto a um, dois, três ou quatro representantes, se existirem quatro bancadas, são linhas partidárias diferentes. Diz também que, assim pensa e concorda com a inclusão, nessa relação, dos representantes de diversos partidos políticos se, no caso, isso vier a acontecer. O vereador Francisco Bernardo Mezzomo diz que também acha que a emenda do vereador Geraldo é clara, pois no projeto original diz dois partidos e pode vir a se formar outros partidos; portanto, concorda com a emenda. O Presidente da Câmara, por sua vez, diz que não só concorda com a emenda como gostaria de acrescentar uma coisa: acha que tem que haver uma divisão de responsabilidades. Se só dois partidos concentrarem as suas decisões, tendo o poder de fogo e decidindo pelos demais, haverá até uma maior participação da oposição para abrir a boca, para acusar aquilo que foi mal feito, foi favorecimento político e que os dois é que tem a decisão de decidir. Acha também que, no momento em que se prega tanto uma descentralização, desse jeito, se está querendo centralizar as coisas. Continua dizendo que acha que precisa haver uma maior divisão, uma maior participação. Diz, ainda, que ele mesmo apregoou aqui na Câmara de Vereadores que os bairros deveriam participar e ainda continua, embora há quem ache que um maior número dificulta as negociações de um Conselho do Plano Diretor e diz que uma coisa quer deixar bem clara e que se registre, em letras grafadas na ata, de que SE AMANHÃ OU DEPOIS ALGUM PARTIDO POLÍTICO QUE NÃO COMPOR ESSE CONSELHO DO PLANO DIRETOR OU ALGUMA ENTIDADE, A QUAL ELE PREGA E ACHA QUE TEM TODO DIREITO DE COBRAR RESPONSABILIDADES E INCRIMINAR AS PESSOAS, RESPONSABILIZANDO-AS POR ERROS COMETIDOS EM DECISÕES FUTURAS, ONDE, CERTAMENTE, EXISTIRÃO. Então, diz ele, quanto maior a participação, maior será a responsabilidade, a divisão de tarefas e de obrigações. Acha que é dever pensar com seriedade, é uma coisa que está sendo feita definitiva, não se deve colocar o fator político e também, a Câmara de Vereadores já está se abrindo para uma negociação, não querendo dizer uma negociação favorecendo este ou aquele de maneira particular, mas favorecendo a própria comunidade. Tem uma Lei Orgânica, é preciso que haja engaja-

Maria A. Jenck



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) mento em cima da mesma idéia, e diz que se o Nesto pensa vinte, o Geraldo quinze e o Mezzomo dezoito, tentar chegar a um dezesseis e meio que favoreça a todos. Acha que é preciso pensar com seriedade; a questão política não pode prevalecer sobre uma coisa que vai balizar o crescimento do município de maneira ordenada. Diz que quantos e quantos municípios estão com esse problema e dá exemplo de São Domingos, dizendo que, se eles não corrigirem logo, o negócio vai ficar feio e Serafina Corrêa também, citando o Bairro Orso, como exemplo, ali na Toca da Raposa, conforme a casa, a estrada tem que desviar, e diz que o Francisco deve estar aterrorizado para manter um patrulamento digno e para aquela estrada ter um calçamento digno. Concluindo, diz que tem que pensar, e abre mais um minuto para cada vereador. O vereador Francisco Calza diz que acha que, quanto aos bairros, foi favorável e até, se essa emenda for aprovada, gostaria que fizesse parte um representante dos bairros escolhidos, por exemplo: cada direção de cada bairro vai escolher um que vai fazer parte, não um de cada bairro. O Presidente da Câmara diz que, aí seria colocado um número ímpar e, portanto, se fugiria da regra. O vereador Nestor Magon diz que, inclusive acha que se tinham essa idéia que ele também concordava, deveria ser apresentada essa emenda, pois não se pode dizer que se quer deixar gravado, acha que tinha que fazer o que o Geraldo fez. O Presidente esclarece que foi mandado para a Secretaria de Administração as emendas e as sugestões. Continua dizendo que, no momento em que o Frederico consultou os vereadores, os mesmos mandaram, agora, se não veio, se ele não acatou as idéias dos vereadores, aí o problema não é dos mesmos e diz que quer que seja registrado, mais uma vez, que não arca com essa responsabilidade. E reforça, dizendo que foram mandadas sugestões; se não veio, não deve. O vereador Nestor Magon gostaria de dizer ao Presidente da Câmara, que o mesmo devia ter entrado com uma emenda substitutiva ou aditiva, rejeitando a idéia e pondo em votação na Câmara. O Presidente da Câmara faz referência aos vereadores, dizendo que os mesmos devem estar bem lembrados de que foi discutido isso e aprovado, um representante de cada bairro, depois até foi cedido um representante de Silva Jardim, inclusive, afirma ele, os senhores vereadores estão de testemunha, elaborado novamente, enviado. O vereador Nestor Magon diz ao Presidente da Câmara que não quer dizer que ele esteja errado; o que quer dizer é que, do seu ponto de vista, o Geraldo procedeu certo. Ele achou que devia ser assim, então fez uma emenda que talvez seja aprovada ou não, mas ele apresentou a idéia dele no papel para a Câmara decidir. O Presidente da Câmara diz ao vereador Nestor Magon que gostaria de lhe refrescar a memória de que o mesmo também participou de uma sessão e não tinha emenda nenhuma, e ele, o Presidente, teve que datilografar na hora, sendo que o vereador

Maria A. Jordão

*[Handwritten signature]*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) Nestor só assinou. O vereador Nestor diz que sim, mas com menos efeito na hora. O Presidente da Câmara diz, então, que assim ele propõe e faz agora a emenda. Gostaria de apresentar uma emenda ora oral, e imediatamente será datilografado. O vereador Nestor diz que é uma idéia e que a forma não interessa. O vereador Francisco Calza diz que pode apresentar a sua emenda e não concorda quando o Presidente diz que a idéia dele casa com a sua, pois a idéia do Presidente é um representante de cada bairro e a sua é um representante de todos os bairros. O vereador Nestor diz que a sua idéia defende um de cada bairro, só que ele vai frequentar a reunião no bairro que lhe compete, e dá o exemplo de que se a reunião é no Pedregal, não vai todos os representantes, vai só aquele que pertence ao Pedregal. E concorda quando o vereador Geraldo diz que o representante não teria poder de voto. O vereador Geraldo diz que, na época, foi discutido e ele também acredita que seja um representante de cada bairro, mesmo porque os vereadores representam a comunidade. Continua, dizendo que só gostaria de fazer uma pequena ressalva quanto às emendas e deixar claro para os senhores vereadores que isso não é questão que vai ser falado referente à bancadas, isso não é questão pessoal e, como falou anteriormente, em nome do Lions Club é o Presidente e responde pelo mesmo. Então, diz que se fosse por questão pessoal, de qualquer forma, teria participação, só que acha que abrindo para as bancadas, visto que há uma transição muito grande a nível de partidos políticos, se estará freando, pois vamos dizer, quem garante que o PFL continua ou que o PMDB continua. Ora, havendo a extinção disso, não há representatividade na Câmara. O vereador Nesto Magon faz um breve comentário, dizendo que ele afirma que o PMDB continua, mas o PFL ele não afirma. O vereador Geraldo explica ao vereador José Maurício Rodrigues que existem, na sua emenda três modificações, pois o vereador José Maurício Rodrigues havia constatado somente duas; faltava constatar a supressão da Secretaria Municipal de Educação e a inclusão do Tabelionato. O Presidente diz que também acha que a Secretaria de Educação nada tem a ver e chama a atenção dos vereadores para o fato de que o prazo de discussão já encerrou, que gostaria de colocar em votação. O vereador Geraldo pede que seja votado antes a que se refere ao artigo quarto e depois a que se refere ao artigo segundo. O vereador Nestor Magon diz que na sua emenda pretende pôr um representante de cada bairro e ele vai ter poder de voto no bairro onde ele pertence. O Presidente acha que deveria ser mudado: um representante de cada bairro e o mesmo só tem direito a voto quando convocado pelo Conselho. O vereador Geraldo pede a palavra para dizer que serão votadas cinco emendas, pelo jeito, e .....

Maria A. Jolim



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) quanto à emenda do vereador Nestor, a seu ver e ao do Chico, o representante não teria direito a voto, seria convocado. O vereador Nestor diz que vai explicar mais uma vez: digamos que todos eles fazem parte, irão nas reuniões para participar, mas não para opinas e nem para votar e dá um exemplo: sai uma reunião no Pedregal, o Presidente do bairro do Pedregal terá direito a voto; quando fou reunião no Bairro Santin o representante do Pedregal não vota mais, quem vai votar vai ser o Presidente do Bairro Santin que conhece a realidade de lá. E continua dizendo que, inclusive, não vai aprovar a emenda do vereador Geraldo e vai incluir, naquela parte onde fala das bancadas de cada partido, todos os partidos e todos os vereadores, pois de repente há uma bancada com quatro vereadores e um representante; por outro lado, se tem cinco partidos com um representante para cada um, aí vai toda a bancada. Então, todos os vereadores que quiserem ir vão, com poder de voto e poder de ação. O vereador José Maurício Rodrigues pede explicações ao vereador Geraldo Peccin sobre os representantes de cada partido. O vereador Geraldo Peccin e o Presidente da Câmara explicam que é um vereador de cada partido que tiver representatividade na Câmara. O vereador José Maurício Rodrigues diz que assim estará discriminando os outros. O vereador Geraldo explica que se nem todos conquistaram o espaço, a representação popular, não pode integrar. O vereador Nestor Magon pede a palavra, só para concluir, por exemplo: o próprio Nestor, o Quinha e o Chico, diz ele, não serão escolhidos para representar, só que ele foram escolhidos; no entanto, os três terão que ficar fora e cinco, com diferentes partidos, vão os cinco representar a comunidade. O vereador Geraldo explica que o vereador responde pela bancada, não pessoal. Então o vereador Nestor dia ao vereador Geraldo que a questão é a seguinte: o vereador Geraldo foi eleito pela bancada do PFL; então, pelo povo, ele responderia pelo PFL, não por um PDT ou PT. O vereador Geraldo diz que já respondeu quanto à questão pessoal. A seguir, houve breves comentários e discussões entre os vereadores, de maneira desordenada. Quando da rejeição de ambas as emendas o vereador Geraldo diz que fazendo assim, deixou-se de pôr a representatividade para os bairros, deixou-se de pôr a representatividade para as bancadas, deixou-se a Secretaria de Educação que não tem a ver, e agora não se tem um representante do Tabelionato, o Dr. Nauro, que é uma pessoa fundamental. O vereador Francisco Carlos Calza diz que, no momento em que essas pessoas se reunirem e constatarem que falta alguém, que sugiram para a Câmara. O Presidente da Câmara diz que gostaria de registrar que toda a responsabilidade de erros ocorridos dentro do Plano Diretor, fica a cargo da bancada do PMDB. Os vereadores do PMDB protestam, dizendo que não concordam. O vereador Geraldo Arnaldo Peccin diz que eles não aprovaram, faltou .....

Maria A. Jenir



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) coerência. O vereador Francisco Calza diz que, então, todos os erros cometidos até hoje fica a cargo de quem? dos vereadores do PFL? O vereador Geraldo pergunta que erros, deixando claro que os vereadores eram outros. Então tem que responsabilizar os vereadores anteriores, pois os de agora não tinham poder de voto. O vereador Nestor diz ao vereador Geraldo que eles tinham poder de ação porque eram secretários. Da-se uma breve discussão entre os vereadores Geraldo Peccin e Nestor Magon sobre essa questão. Em relação ao projeto de Lei nº 03, o Presidente da Câmara comunica aos vereadores que o professor Antenor Fincatto pediu a ele para que colocasse em urgência uma reposição de trinta e cinco por cento no mês de dezembro, devido à confecção das folhas de pagamento do décimo terceiro, que, como os senhores vereadores sabem, é seguido sempre ler em uma sessão e colocar na outra. Os vereadores fazem breves comentários entre si. O vereador Nestor Magon pergunta ao Presidente da Câmara, com referência às emendas, aquelas que foram feitas posteriormente, inclusive a do próprio Presidente, se a votação foi feita junto. O Presidente da Câmara, por sua vez, respondeu que estava tudo junto. O vereador José Maurício Rodrigues diz ao vereador Erni João Zatti, com referência aos trinta e cinco por cento de reajuste, que foi pedido ao Prefeito, desde quando os vereadores assumiram, para que fosse repassado, ao menos, o mínimo da inflação, porque ela não está dando aumento, ela está só corrigindo, capitalizando a perda. Diz ainda, que de quarenta e um, quarenta e dois que deu no mês passado, só iremos receber dia cinco de janeiro. O vereador Erni João Zatti diz que não é contra o projeto, mas gostaria de dizer que os trinta e cinco por cento, pelas previsões que a gente tem, pelo que se sabe, vai ficar muito aquém do esperado. Quem recebe no fim, vai receber, praticamente, só em janeiro, com uma inflação que, pelo que se vê, vai a cinqüenta por cento. E continua dizendo que se fosse possível, sem saber como a Prefeitura se encontra economicamente, fazer um pagamento parcelado, se tem condições de ser levado ao conhecimento do Executivo. Diz que o Governador do Estado já fez isso, ao invés de pagar no fim do mês, repõe no dia quinze uma parte e outra parte, no final do mês. O vereador Francisco Calza pergunta de quanto passaria a mais do valor. O vereador Francisco Bernardo Mezzomo comenta que seria conforme a inflação. O vereador Nestor Magon diz que, às vezes, aquele prazo de trinta dias a mais da outra metade, a inflação acaba corroendo novamente. O vereador Erni João Zatti diz que, por exemplo, o vereador Calza recebe, como secretário, mil cruzados novos; se fosse pago quinhentos até o dia quinze e os

Maria A. Josik



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa  
Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) outros quinhentos, depois. O vereador José Mauricio Rodrigues diz seria trinta e cinco por cento do salário na quinzena e o restante no final do mês. O vereador Erni diz que pode ser cinqüenta por cento do salário na quinzena e cinqüenta por cento depois. O vereador José Rodrigues diz que concorda com o vereador Erni que o salário fica aquém do esperado pelos trabalhadores, mas é preciso ver também as condições que a Prefeitura se encontra e como é que é repassada essa verba para a Prefeitura e que, de fato, o trabalhador só vai receber quarenta dias depois. O vereador Geraldo Peccin gostaria de dizer que estranha que, exatamente, no mês que a Prefeitura poderia até re - por um pouco da perda da vida, deu um mínimo tão baixo, com a tendência da inflação, cinqüenta por cento, declarada, exatamente no décimo terceiro que daria um apoio maior aos servidores municipais, enfim a todos os que trabalham no Poder Público, que seja dado um aumento melhor. O vereador Francisco Carlos Calza diz que só gostaria de colocar que nas outras vezes, quando a inflação dava quarenta, quarenta e dois, foi dado cinqüenta por cento; então, já estaria compensando, hoje, os trinta e cinco por cento, Acha, portanto, que a justificativa está clara que diz que a Prefeitura paga como ela tem condições, principalmente agora com o décimo terceiro, pois só as folhas de pagamento de novembro, dezembro e décimo terceiro, a Prefeitura vai gastar Hum milhão de cruzados novos para pagar, com um orçamento que era de hum milhão, seiscentos e cinqüenta mil cruzados novos para o ano inteiro. Concluindo, diz que se foi dado trinta e cinco por cento agora, é porque só podia ser dado isso e quando foi pedido dar mais, foi dado. O vereador Nestor Magon diz que acha que o Prefeito, por sua vez, gostaria de dar muito mais de trinta e cinco por cento, e que também o Sérgio, no ano passado, gostaria de ter dado mais, só que não era possível. Não foi possível nem pagar, no final de dezembro, por uma questão financeira, ou seja, o que está se querendo fazer é uma coisa coerente, é melhor pagar os trinta e cinco por cento e pagar do que, às vezes, oferecer sessenta ou cem por cento e não conseguir pagar o funcionário. Diz, ainda, que acha também que o valor de trinta e cinco por cento fica aquém, inclusive, tem funcionários e diz que pratica mais ou menos esse mesmo sistema, conforme índices do Governo, só que também acha que é pouco, mas se paga conforme se tem condições de pagar. O vereador Erni diz que não quer saber quanto alguém ganha, sabe-se que a folha de pagamento é alta, mas ele fez uma colocação há tempos atrás, que existem algumas secretarias, algumas salas em que a folha de pagamento é obrigada a estourar, só quer deixar claro isso, pois não sabe se é necessário toda essa gente e que fica a cargo do Executivo, analisar. O Presidente da Câmara diz que gostaria também de .....

Maria A. Jelík

[Signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) usar a palavra para responder a um pedido que o vereador Francisco Calza fez quanto à legalidade daquele reajuste do incentivo hora/máquina. Todo valor tem um índice de reajuste, a partir daí é legal. Se ilegal fosse, ilegal seria o valor como incentivo hora/máquina, por exemplo, o que ele recebeu dentro da Procuradoria Geral do Estado, o salário tem um índice, um dispositivo que dispara, o IPC; as prestações de compras feitas no Magon a prazo têm um índice que dispara, o reajuste sobre a prestação, o valor é aquele. O vereador Nestor Magon diz que em compras a prazo, não tem. O Presidente da Câmara diz que já está inserido alguma coisa e sempre tem um dispositivo que dispara, diz que a informação foi essa. O vereador Francisco Carlos Calza diz que a sua solicitação foi se era constitucional a Câmara condicionar o índice, pois, segundo a Constituição, é inconstitucional, <sup>pois</sup> aumento de despesa. O Presidente da Câmara, por sua vez, diz que é constitucional, pois ela estava propõendo um dispositivo de reajuste, e que já estão querendo mudar essa interpretação do artigo da Constituição, o que gera e o que não gera despesa, pois, então, o salário gera despesa, então os reajustes não deveriam ser aprovados aqui. O vereador Francisco Calza diz que os projetos de reajustes vêm do Executivo. O Presidente da Câmara diz que sabe que vêm do Executivo e que se estava, simplesmente, atrelando um índice e não obrigando, se estava corrigindo uma lei manca, pois o Executivo todo mês deveria trazer o projeto de volta à Câmara. O vereador Erni pergunta se seria inconstitucional quanto à discriminação que seria dada. O vereador Francisco Calza diz que queria saber se era inconstitucional a Câmara colocar a emenda que fosse reajustado pelo índice mensal, e não se o aumento era ou não constitucional. O Presidente da Câmara comenta sobre o projeto de reajuste, dizendo que é pouco, não se pode mexer, se pudesse, já haveria umas dez emendas do PFL botando mais cento e cinqüenta por cento de reajuste. O Presidente, ainda, gostaria de ler para a Câmara, um ofício que recebeu do Sr. Cézar Piccoli Filho, o qual solicita esclarecimentos sobre o carro bombeiro da Prefeitura Municipal. O ofício solicita informações aos municípios, em caso de incêndio, principalmente fora de expediente, a quem se dirigir, se o equipamento encontra-se em boas condições de uso. No ofício diz, ainda, que sua preocupação se explica porque, quando vereador e Presidente desta Câmara, fez um movimento para aquisição do primeiro carro bombeiro de Serafina Corrêa. Conclui, dizendo que gostaria que os vereadores verificassem o assunto para o bem de nossa comunidade. O vereador José Mauricio Rodrigues diz que acha que na ata que foi lida pela secretaria, consta alguma coisa que fala sobre isso e que fala da

Maria A. Jobrik



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa  
Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) melhoria do equipamento. O Presidente da Câmara diz que vai mandar para o Prefeito para que ele responda. O vereador Nestor Magon diz que é a Câmara que tem que responder. O Presidente diz que o ofício vem à Câmara, a qual discute e pede explicações ao poder máximo, é assim que funciona. O vereador José Maurício Rodrigues, diz que o secretário que saiu, inclusive está registrado em ata, disse que foram feitas licitações para a reforma do equipamento. O Presidente da Câmara mostra aos vereadores, como se contradizem as palavras dos mesmos, dizendo que o carro pipa está indo a Guaporé buscar água para a Perdigão. Se dá um incêndio em Serafina, o carro pipa não é veloz, chegará aqui, quando? Se combate um incêndio em três minutos e diz que tem testemunhas e fotos de que o carro pipa estava em Guaporé buscando água e isso não pode ser desmentido. Diz ainda, que é uma preocupação de um comerciante forte do município, foi vereador, é preciso respeitar, e agora não dá para se omitir que, de fato, há um problema grave quanto ao corpo de bombeiros. Então, diz o presidente da Câmara aos demais vereadores, as palavras são bonitas e os efeitos são ruins e deixa claro que não está acusando, mas está na hora de tomar providências. O vereador Francisco Carlos Calza diz que o equipamento foi solicitado pelo corpo de bombeiros, através das licitações, para, quando a Prefeitura, em posse desse material, administrar um curso, pois não adianta eles fazerem um curso, se colocar só na teoria e não saber usar o equipamento. Inclusive, continua, a Prefeitura, no início do ano, irá colocar o melhor caminhão que tem hoje, para o corpo de bombeiros. O Presidente da Câmara diz que vai sugerir, já para a próxima sessão, a formação de uma Comissão de Inquérito Parlamentar, uma CPI, formada por vereadores de ambos os partidos, onde serão dadas à comissão de Obras e Serviços Públicos, retribuições para que façam um levantamento das condições reais, para que traga aqui à Câmara um dossier completo da situação real do corpo de bombeiros de Serafina Corrêa, sem querer enfrentar o Poder Público, só que tem conhecimento de vários sinistros que aconteceram em Serafina Corrêa como, por exemplo, a casa do Altair onde o Francisco foi socorrido e sabe que foi difícil ligar o caminhão. Também, o próprio Frederico registrou em ata que levou quinze minutos para ligar o caminhão de bombeiros. O vereador Geraldo Peccin pede permissão ao Presidente da Câmara e diz que no anteprojeto que foi entregue aos vereadores, onde fala, na Secção sete da Segurança Pública, e cita a redação de todo o artigo oitenta e seis, inclusive seus parágrafos. Após lido o artigo diz que isso vai ao encontro, exatamente, do problema. O Presidente da Câmara diz que esse pedido será encaminhado ao Prefeito em forma de perguntas; o Prefeito

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa  
Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) vai responder à Câmara e a Câmara enviará ao requerente. PEDIDOS: O vereador Geraldo Peccin pede ao líder da bancada do PMDB, o vereador José Maurício Rodrigues se ele pode lhe informar, agora, sobre um comentário, e deixa claro que não é acusação, é um comentário, que há sobre alguém transportando madeira da Prefeitura para o Sr. Sérgio Gheller e depositando lá perto da CORSAN, na semana passada. O vereador José Maurício Rodrigues comenta que na quinta-feira sempre é dia de boatos e que vai procurar esclarecer. O vereador Geraldo Peccin diz que então, que seja boato, mas é bom esclarecer para que não surjam mais boatos. O vereados Geraldo Peccin, ainda, gostaria de saber do vereador Francisco Calza, já que ele vai assumir a Secretaria de Obras, em que pé estão as máquinas da Prefeitura. O vereador Francisco Calza responde que os tratores D4 e D6 estão na oficina desde a semana passada, sendo que o D6 está com um rolete vazando e as peças estão para chegar hoje, e o D4 está com um rolete vazando e precisa ser comprado um novo, a Prefeitura está com dificuldades financeiras, mas vai ser comprado ainda essa semana; a Patrula velha, na administração atual, foram feitas mil horas de trabalho, mas consta no relógio do motor, doze mil horas, então havia sido feitas onze mil horas antes e ela pifou o motor. Como precisa de cinqüenta mil cruzados novos, hoje, à vista, para fazer esse motor, será deixado para o ano que vem; a Patrula nova está trabalhando em Silva Jardim e tem mais uma patrula da Cíntea auxiliando, só que também deu problema e hoje chegam as peças da Cíntea; as duas retroescavadeiras estavam em reforma, uma ficou pronta anteontem e a outra, provavelmente, hoje ou amanhã estará pronta. O vereador Geraldo comenta que praticamente todas as máquinas estão com problemas e pergunta sobre aquela máquina que caiu na pesqueira da Escola Agrícola. O vereador Francisco Calza diz que as máquinas estão sendo recuperadas, colocadas em dia e quanto à máquina que caiu na pesqueira, diz que não deu problema nenhum, que ela está trabalhando normalmente e que a máquina quebrou, em Silva Jardim, o braço, o qual estava fraco há tempo e não havia sido notado. O vereador Geraldo Peccin diz que fez essa pergunta porque as máquinas apresentam problemas desde a gestão anterior, onde até agora já nessa gestão, todos os secretários de Obras assumiram a Secretaria com as máquinas com problemas. Foi gasto muito dinheiro para arrumar e estão, novamente, com problemas. O vereador Francisco Calza explica ao vereador Geraldo Peccin que os problemas de roletes são comuns, porque eles começam a vazar, são anéis de borracha que quebram e começam a vazar e se não se arruma fica ferro com ferro, aí estraga tudo, e diz que os tratores estão, não em ótimo estado, mas quase isso. O vereador Geraldo Peccin diz ao vereador Francisco Calza, o qual vai assumir a Secretaria de Obras, mas voltará como

Maria A. Jolik

[Signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa**  
**Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) vereador, que deixa como sugestão, para que procure deixar as máquinas em condições para o próximo secretário, pois passou pelo Evaldo estavam quebradas, para o Ademir quebradas, para o Frederico quebradas e agora continuam quebradas, para que cuide para não se prejudicar na imagem. O vereador Geraldo diz que gostaria de dizer agora para o Presidente da Câmara que esteve numa reunião segunda-feira passada, como representante do Lions e ~~não~~ como vereador, a CIMS, Comissão Intermunicipal de Saúde, tem um representante da Câmara que deverá representar. Então, não se sabe se é o Presidente, ou mesmo designa alguém ou é votado alguém para participar da CIMS. Inclusive, na reunião, foi criada uma comissão dentro da CIMS e essa comissão se reuniu anteontem à tarde e o Presidente pediu para que o vereador Geraldo representar a Câmara e o mesmo pediu ao presidente que enviasse uma correspondência à Presidência da Câmara para que a mesma se fizesse representar através da escolha de um elemento que componha a Comissão Municipal de Meio Ambiente que é, inclusivo para efeito da Lei Orgânica. O Presidente da Câmara diz que a CIMS convida para as reuniões por telefone em cima da hora e não é sempre que se tem disponibilidade de tempo. O vereador Geraldo diz que parece que as reuniões são às segundas-feiras, de quinze em quinze dias. O mesmo diz ainda, que tem mais uma sugestão ao Prefeito Municipal e diz que vai fazer via projeto: nós temos detectado um problema violento a nível de comunidade aqui em Serafina Corrêa no que se refere à água. O vereador diz que esteve falando com o pessoal da CORSAN esses tempos, algumas pessoas que pediram para não serem identificadas, qual é a razão de que, na época em que a CORSAN estava chegando aqui, se desincentivassem os poços caseiros. Então, o objetivo é que a CORSAN também, automaticamente, pretende faturar mais, mas sabe-se que nosso lençol freático à nível de água, só é encontrado a cem metros de profundidade e não ~~se~~ tem condições de cavar tanto. Mas, um lençol freático mais superior que se encontra mais ou menos há uns sete ou oito metros de profundidade e diz, ainda, que acredita que todos, se houvesse algum tipo de incentivo via Prefeitura Municipal e o contato a nível de Serafina Corrêa, a nível de rádio, fazer uma campanha forte, de reincentivar esses poços caseiros com bombinhas, se não for para beber a água, que para beber ou para fazer comida se utilize a água da CORSAN, que seja para lavar a calçada, molhar a grama, lavar a casa, essas coisas. Diz, ainda, que acha que isso vem a beneficiar o Prefeito Municipal, se ele achar que assim deve ser feito e que de qualquer forma, vai transferir isso em projeto. O vereador José Maurício Rodrigues comenta que sempre se ~~nem~~ nos cortarem a água e nos puserem em dívida ativa com a CORSAN.

Maria A. Jelovc



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa  
Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) O vereador Erni Zatti diz que tem um pedido a fazer ao Secretário de Obras, Francisco Calza, ali perto do Braido, à beira da Calçada, se fosse possível ajeitar, pois tira um pouco a presença. O vereador Francisco Bernardo Mezzomo diz que o seu pedido é o mesmo do Erni, para fazer uma roçada, a qual não sabe se cabe à Prefeitura fazer e já que é fim de ano, seria bom organizar a cidade. O Presidente da Câmara diz que tem um pedido a fazer ao senhor Francisco Carlos Calza, pedindo a Deus que o ilumine como secretário, porque até então, estamos muito a desejar da Secretaria de Obras, a respeito do patrolamento da estrada da Linha Moreira Cézar até a Capela Caravaggio, até a ponte, foram feitas todas as entradas menos para as famílias Gobbi. Diz ainda que pode provar que foram feitas entradas na família Lanzarin. O vereador Francisco Calza diz que não autorizou fazer nenhuma entrada e que quem fez aquela estrada foi a Cintea, talvez eles tivessem feito algumas entradas. O Presidente da Câmara diz que a estrada está intrafegável, que em caso de doença, a coisa vai ficar feia e que só está previnindo para que não, acontecendo uma desgraça, surjam críticas sobre a Secretaria de Obras. E, outra pergunta do Presidente ao Secretário, a que se devem os acidentes que vêm ocorrendo com as máquinas e carros da Prefeitura, e cita alguns exemplos concretos. O vereador Francisco Calza diz que há casos em que pessoas responsáveis pelos acidentes, fizeram concurso, trabalharam, não aprovaram, foram para a rua. E diz que acha que a Prefeitura, o Secretário de Obras, não podem ficar o dia inteiro cuidando para que não ocorram acidentes; se o motorista não está correspondendo, vai marchar. Logo após os pedidos o Presidente da Câmara abriu espaço para que o Sargento Leandro, o qual entrou em contato pedindo para dar algumas explicações, algumas sugestões para a Lei Orgânica do Município. O Sargento inicia dizendo que gostaria de perguntar se já existe alguma proposta na nova Constituição Municipal no que tange à segurança pública. O relator da Lei Orgânica Municipal, vereador Geraldo Arnaldo Peccin, responde ao Sargento, dizendo que o capítulo lido agora há pouco é o da Segurança Pública e que o Dr. Gilberto já o procurou e lhe foi dito que qualquer sugestão que venha para a relatoria deve vir em formulário próprio e, inclusive, está sendo divulgado todos os dias via rádio e que a secretaria está à disposição para prestar informações de como proceder, pois as proposições somente serão aceitas se datilografadas em formulário próprio elaborado pela Câmara Municipal de Vereadores, inclusive existe o cronograma para apresentação das proposições. O Sargento informa que o comando Geral da Brigada, o coronel Jerônimo, fez uma proposta a todos os constituintes municipais do Estado e ele trouxe a proposta, a qual .....

Maria A. Jodlik

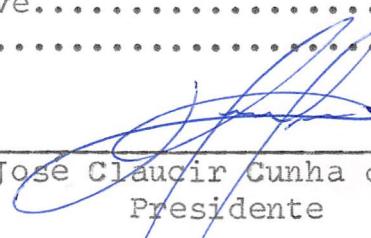
MF

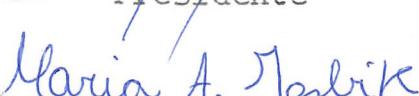


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa  
Câmara de Vereadores**

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de sete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) irá, então, transferir para formulário próprio e cita que existe a proposta para criação do CONSEPRO no município, pois o Estado não tem condições de repassar verba, então há uma dificuldade tremenda em todos os aspectos e agora, é o momento para todos os municípios do Estado colocarem na Lei Orgânica, alguma coisa que auxilie na segurança. Diz que Serafina Corrêa está crescendo de uma forma espantosa, principalmente com a Perdigão, e que o material da Brigada, hoje, é o mesmo de anos atrás. Então, é preciso um auxílio da Câmara para que vote alguma coisa que venha a beneficiar a segurança para a comunidade, inclusive, há reclamações de várias pessoas da falta de segurança na cidade. Dentro dessa proposta da criação do CONSEPRO, existe também a criação de um fundo de arrecadação para o mesmo. O CONSEPRO iria auxiliar tanto a Brigada Militar como a Polícia Civil. Outra proposta que vários municípios já fizeram, que seja repassado vinte por cento do IPVA que retorna ao município, para os órgãos de segurança pública, onde seria dividido com a Polícia Civil, a Brigada Militar, inclusive, há propostas com relação ao corpo de bombeiros; a Brigada está à disposição. Diz, ainda, que participou de um seminário em Porto Alegre, onde um dos assuntos foi sobre o corpo de Bombeiros voluntário, que já existe em vários municípios como Gramado e São Leopoldo. E, por fim, antes de encerrar a sessão o Presidente gostaria de designar a pessoa para representar a Câmara nas reuniões da CIMS. A princípio, o vereador e relator da Lei Orgânica Municipal vereador Geraldo Arnaldo Peccin, o qual não aceita, pois já tem a representação do Lions. Então o Presidente designa, definitivamente o vereador Henri Perin, para a CIMS e para a Comissão de Meio Ambiente. O Presidente agradece a participação do Sargento e do vice-prefeito, que se fez presente no final da reunião e fez um breve comentário sobre a exposição do Sargento, com relação à situação precária da Brigada referente ao material. E, como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o Presidente, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos ordinários desta data. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA, aos sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove.....

  
José Cláudio Cunha dos Santos  
Presidente

  
Maria Aparecida Iesbik  
Secretária